



RELATÓRIO ANUAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

2017



APRESENTAÇÃO

A Prestação de Serviços tem sua espécie contratual relacionada tanto à solução de uma demanda pontual quanto a possibilidade de visar à inovação. Assim, ela é entendida como a execução de um trabalho contratado por terceiros (empresa/comunidade), que pode ser estendida para: assessoria; consultoria; manutenção; suporte técnico; implantação de tecnologia, de programa de computador; treinamentos; hospedagem de site, de base de dados, de software.

Um dos principais propósitos da Universidade Federal é potencializar a formação de competências através de atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. Assim, a prestação de serviços é um meio para a consecução de tal propósito, pois fortalecem os serviços de atendimento a comunidade.

Além do envolvimento de pesquisadores há o envolvimento de alunos, objetivando sintonizar a produção de conhecimento com demandas sociais

Além do mais os recursos angariados por projetos de prestação de serviços ajudam na manutenção da estrutura dos laboratórios bem como na atualização de materiais e equipamentos permanentes.

SUMÁRIO

RECEITAS

- Receita por Unidade Universitária
- Receita por Unidades Executoras

DESPESAS

- Despesas por Unidade Universitária
- Equipamento e Material Permanente
- Remuneração Recursos Humanos

COMPARATIVO

- Entre 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017:
- Evolução Anual De Receitas
- Evolução Anual De Receitas por Un. Universitárias
- Evolução Anual Despesas por Un. Universitárias
- Evolução Equipamento e Material Permanente
- Evolução Remuneração Recursos Humanos



RECEITAS

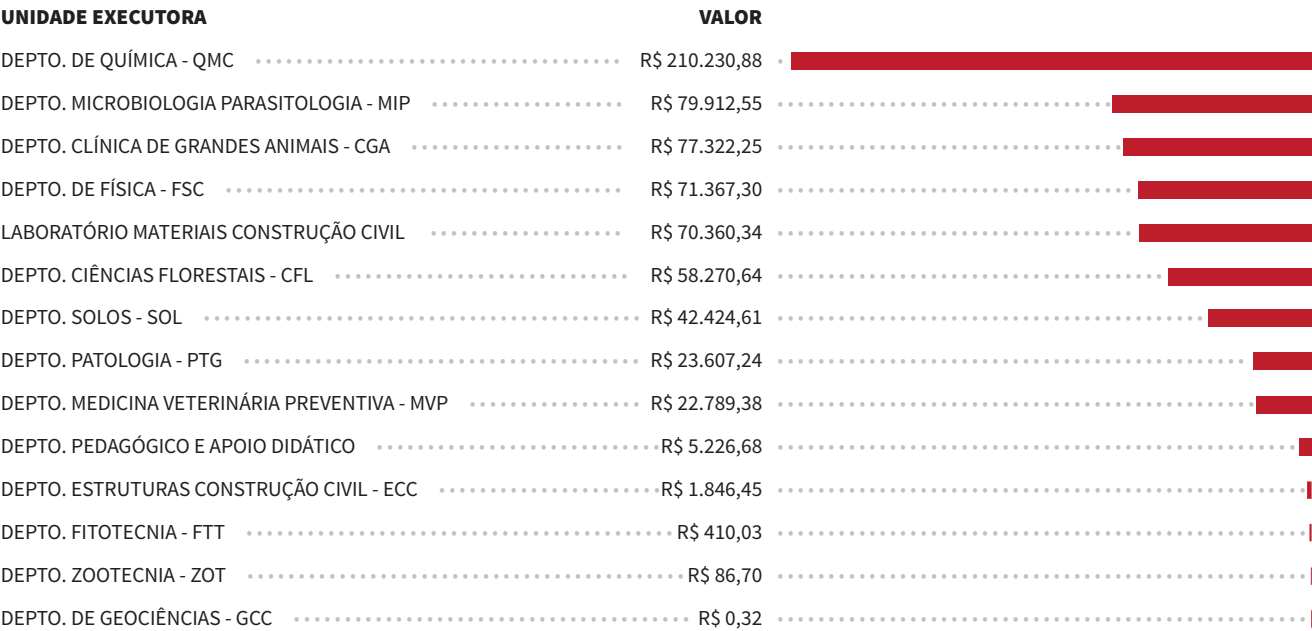
RECEITA POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA

No ano 2017 o total de receitas angariadas por projetos de prestações de serviços atingiu R\$ 663.854,73. Desse total, o Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE) foi a unidade universitária que mais contribui, sendo responsável por aproximadamente 43%. O Centro de Ciências Rurais (CCR) e o Centro de Ciências da Saúde (CCS) angariaram 30,32% e 15,19%, respectivamente. O Gráfico abaixo demonstra as receitas dos referidos centros e também dos demais que tiverem projetos de prestações de serviços.



RECEITA POR UNIDADE EXECUTORA

No que tange as Unidades Executoras, o departamento de Química (QMC) é responsável pela arrecadação de quase 32% do total de recursos, sendo esse percentual, no mínimo, 2,63 vezes o valor arrecado pelos demais departamentos. Na sequência, destacam-se quatro unidades executoras com a mesma magnitude de arrecadação. O Departamento de Microbiologia e Parasitologia (MIP), o Departamento de Clínica de Grandes Animais (CGA), o Departamento de Física (FSC) e o Laboratório de Materiais de Construção Civil (LMCC) arrecadaram 12,03%, 11,64%, 10,75% e 10,59%, respectivamente. O gráfico abaixo demonstra a arrecadação de cada departamento receita por unidade executora.

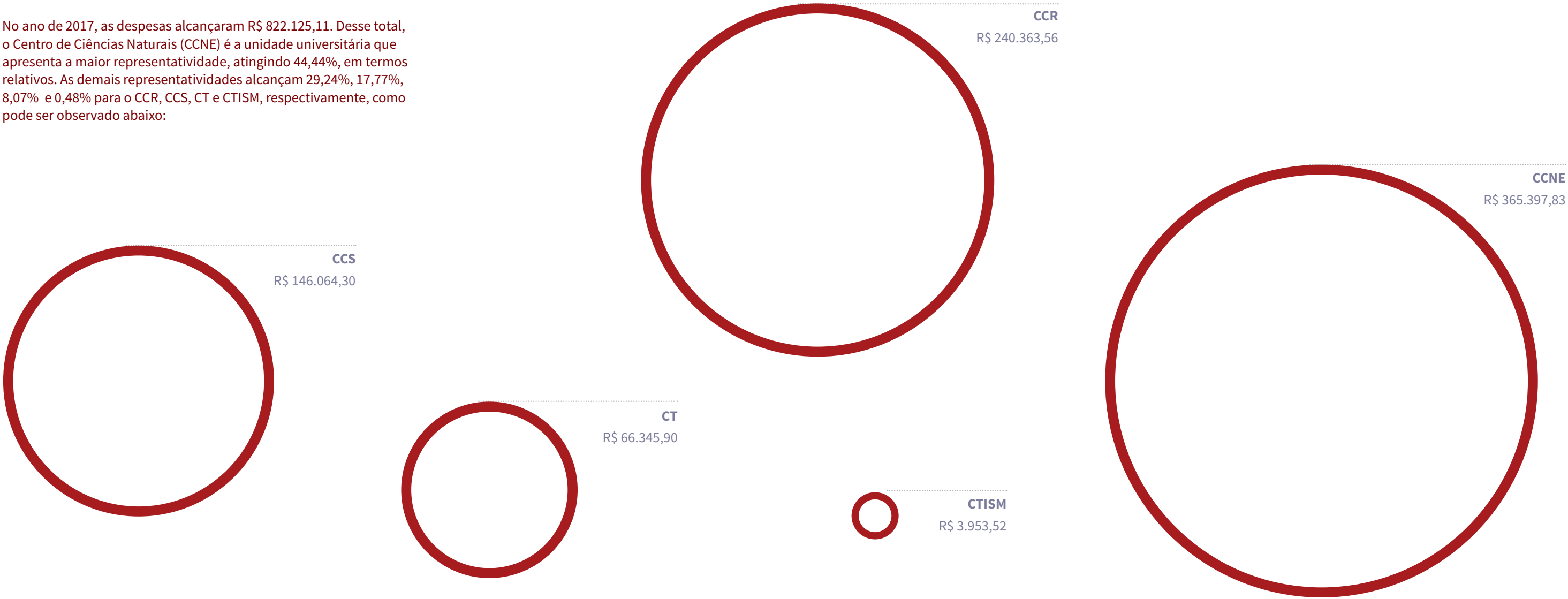




DESPESAS

DESPESAS POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA

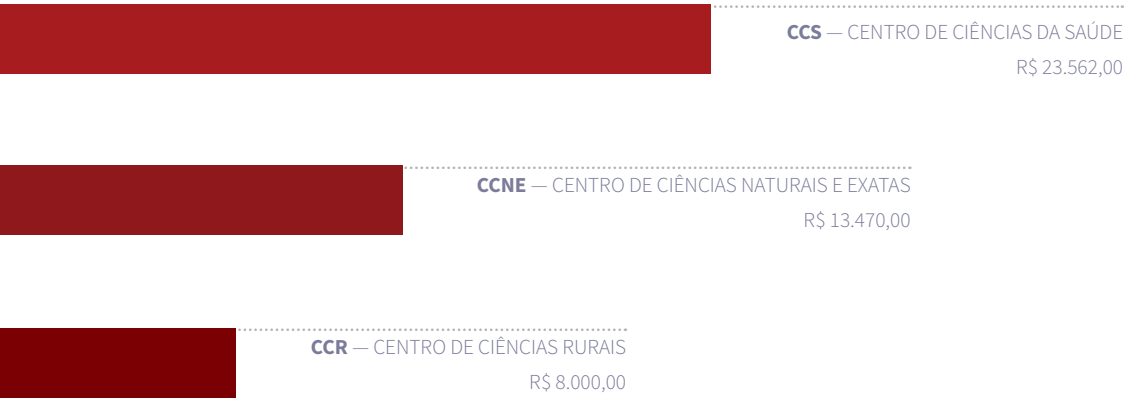
No ano de 2017, as despesas alcançaram R\$ 822.125,11. Desse total, o Centro de Ciências Naturais (CCNE) é a unidade universitária que apresenta a maior representatividade, atingindo 44,44%, em termos relativos. As demais representatividades alcançam 29,24%, 17,77%, 8,07% e 0,48% para o CCR, CCS, CT e CTISM, respectivamente, como pode ser observado abaixo:



EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

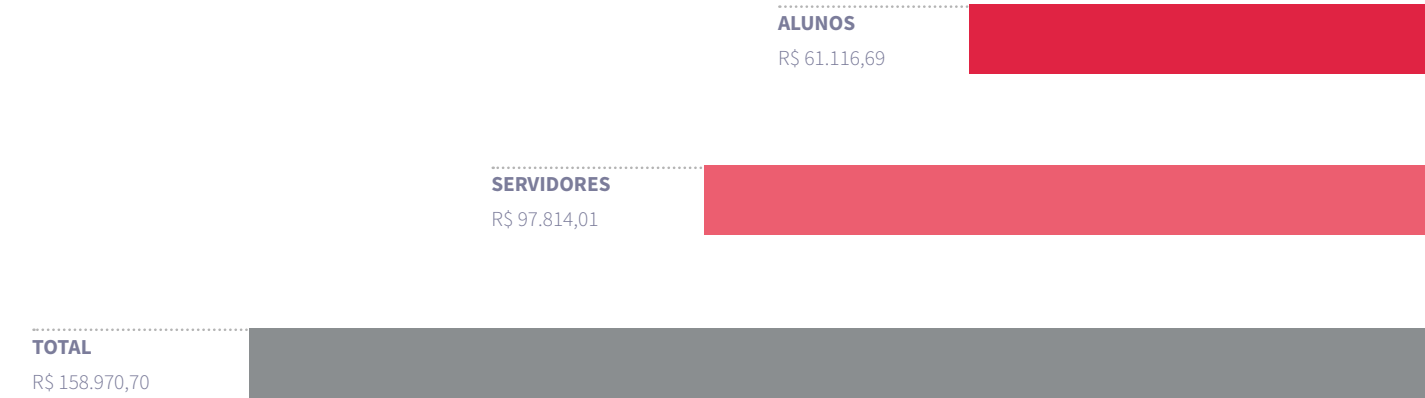
No ano de 2017, foi incorporado ao patrimônio da Universidade R\$45.032,00 em Equipamentos e Material Permanente. O centro de Ciências da Saúde (CCS) imobilizou R\$23.562,00, aproximadamente 52% do total geral, sendo o centro que mais destinou suas arrecadações em Material Permanente. Em relação a esses 52%, o Departamento de Patologia (PTG) é responsável por quase 90% da imobilização de recursos.

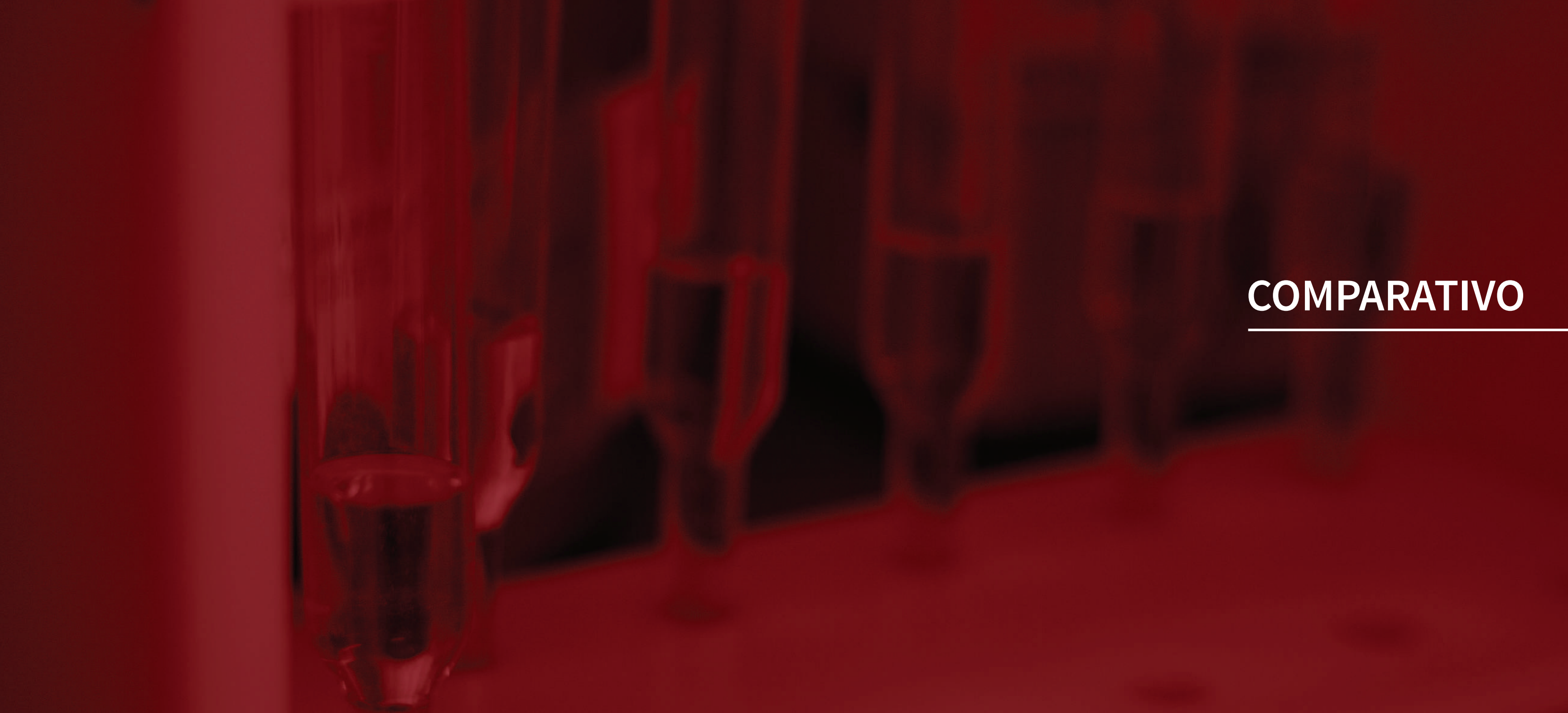
As demais rubricas referentes aos Equipamentos e Materiais Permanentes podem ser vistas no gráfico a seguir:



REMUNERAÇÃO RECURSOS HUMANOS

No ano de 2017 foram pagos R\$158.930,70 em bolsas no tocante a prestações de serviços. Este valor representa 19,33% dos totais de despesas para o referido ano. O total destinado a alunos atinge R\$61.116,69 em termos absolutos ou 38,45% em termos relativos. A descrição pode ser melhor analisada no gráfico a seguir:





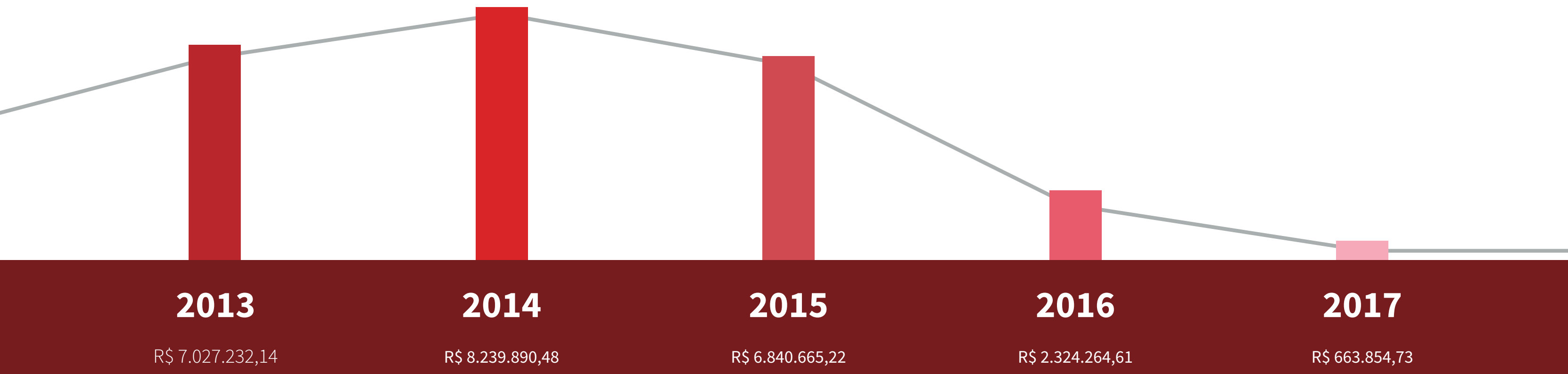
COMPARATIVO

EVOLUÇÃO ANUAL DE RECEITAS

Para analisar as evoluções das arrecadações por meio de prestações de Serviços, realizou-se uma análise horizontal (AH) com a finalidade de identificar o acréscimo ou decréscimo das receitas anuais e totais dos projetos. Nessa análise, o ANO_t é o ano base para o ANO_{t+1}, ou seja, 2013 é o ano-base para 2014, 2014 é o ano-base para 2015 e assim sucessivamente.

A análise horizontal pode ser subdividida em análise nominal e análise real. A única diferença entre essas duas formas de análise é que a segunda apresenta o percentual líquido da inflação. Assim, o intuito é realizar uma análise mais robusta em termos inflacionários, isto é, apurar a evolução real das receitas e também das despesas.

As referidas análises podem ser visualizadas no quadro a seguir:



EVOLUÇÃO NOMINAL E REAL

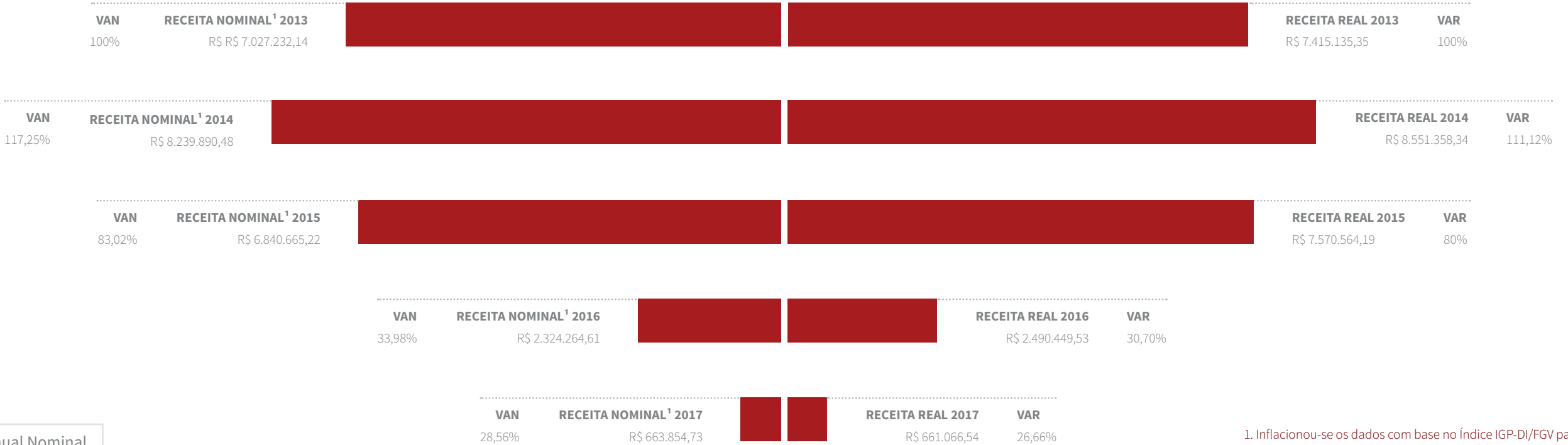
RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Na série apresentada abaixo, destaca-se o ano de 2014 em que apresentou uma evolução positiva no angariamento de recursos por meio de Prestações de Serviços, culminando em um acréscimo de 17,26% comparativamente ao ano anterior. O referido

acréscimo é nominal, assim se levarmos em consideração a desvalorização do dinheiro ao longo deste ano teríamos um acréscimo de 11,12%, sendo a diferença composta a cargo da inflação.

Em relação ao ano de 2016 é visualizado uma queda de aproximadamente 66% em relação à 2015. As causas subjacentes a esta queda se devem ao encerramento da vigência de alguns projetos².

Por fim, no tocante à 2017, é visualizado uma evolução negativa que acarreta uma queda de 71,44% se comparado a 2016. As razões que justificam essa queda serão apresentadas logo em seguida.



VAN - Variação Anual Nominal

VAR - Variação Anual Real

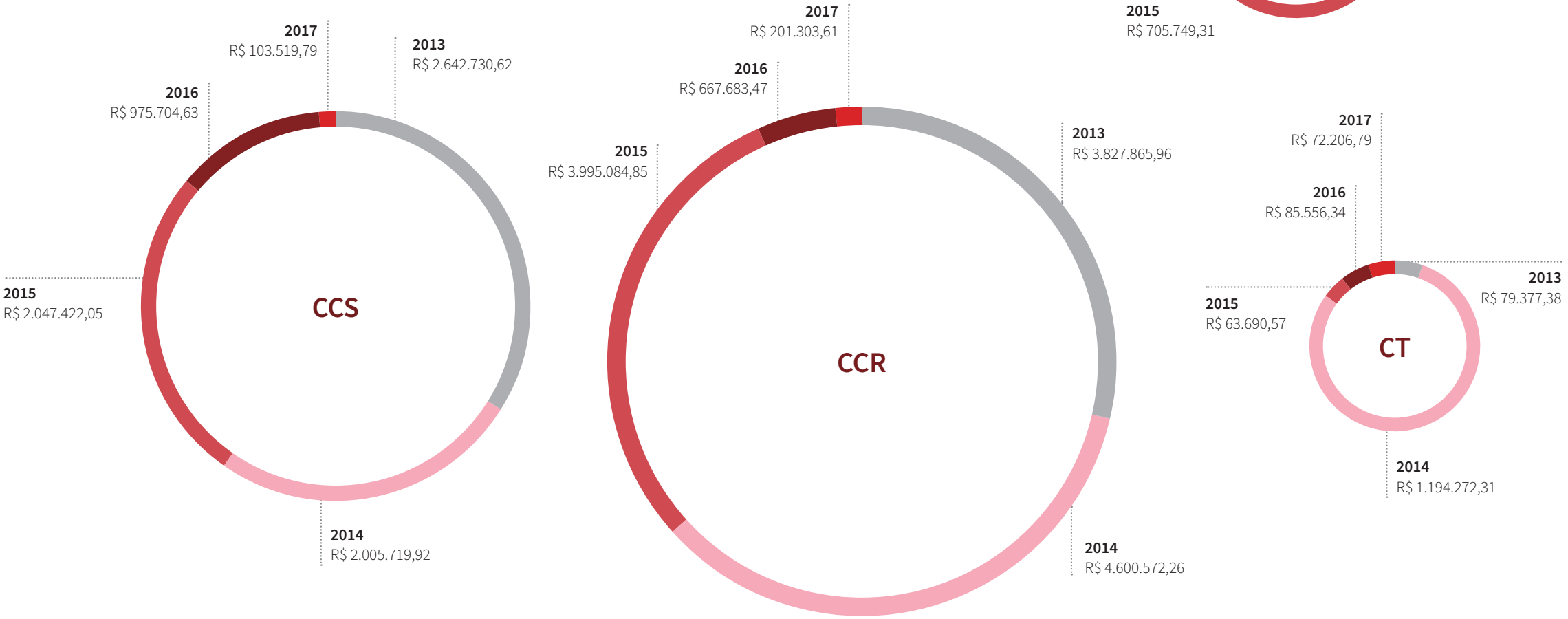
1. Inflacionou-se os dados com base no Índice IGP-DI/FGV para apurar-se as variações reais das receitas de prestações de serviços, ou seja, líquida da Inflação. Inflação acumulada do período: 20,681%. (FONTE: www.portalbrasil.net/igp.htm)

2. Para verificar quais projetos especificamente encerraram-se pode ser consultado o Relatório de Projetos de Prestações de Serviços de 2016, conforme link: <https://bit.ly/2MV4rte>

EVOLUÇÃO ANUAL DE RECEITAS POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA

As receitas por centro concentram-se em quatro principais unidades universitárias, que são: Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE), Centro de Ciências Rurais (CCR), Centro de Ciências da Saúde (CCS) e Centro de Tecnologia (CT).

No período de 2013 à 2015, o CCR foi a unidade universitária que mais recebeu aportes. Já em 2016, o Centro que mais auferiu receitas foi o Centro de Ciências da Saúde (CCS) e em 2017 o Centro de Ciências Naturais e Exatas (CCNE). Conforme gráfico abaixo, observa-se as receitas nos quatro principais centros:



A queda de receitas de 2015 para 2016 alcança 66,02% como apontado em análise anterior. As causas subjacentes para essa queda foram apontadas no Relatório de Prestações de Serviços do ano de 20161.

No tocante a 2017, há também uma variação negativa, totalizando 71,44% em valores relativos ou de R\$ 1.660.409,88 em valores absolutos, se comparado a 2016. Dessa queda a maior representatividade fica a cargo do Centro de Ciências da Saúde (CCS), no qual apresentou uma queda absoluta de R\$872.184,84 ou relativa em 52,52%. Grande parte deste decréscimo refere-se ao encerramento no ano de 2016 do projeto intitulado “Controle Da Qualidade De Fármacos e Produtos Farmacêuticos”.

O CCR juntamente com o CCNE explicam quase que a outra metade da queda nominal nas receitas, sendo 18,56% para o primeiro e 28,08% para o segundo, totalizando juntos 46,64%. Em relação ao CCR, foram encerrados no ano de 2016 oito projetos impactando diretamente os valores arrecadados por Prestação de Serviços. Seguem os projetos que se findaram em 2016: “Monitoramento E Modelagem Ambiental De Bacias Hidrográficas Rurais”, “Análise De Sementes Das Principais Espécies Agrícolas Da Região De Santa Maria/Rs”, “Análise Bromatológica De Alimentos Para Animais”, “Labac: Microbiologia A Serviço Da Saúde Animal”, “Engenharia Natural (Bioengenharia De Solos)”, “Estudos Em Erosão”, “Produção De Sedimentos E Qualidade De Água Em Bacias Hidrográficas”, “Treinamento Especializado De Acadêmicos De Medicina Veterinária Da UFSM Em Ortopedia E Podologia Equina”.

Para o CCNE dois projetos foram encerrados: “Determinação De Resíduos De Compostos Orgânicos Em Alimentos E Amostras Ambientais” e “Análise Molecular De Substâncias Usando Ressonância Magnética Nuclear”.

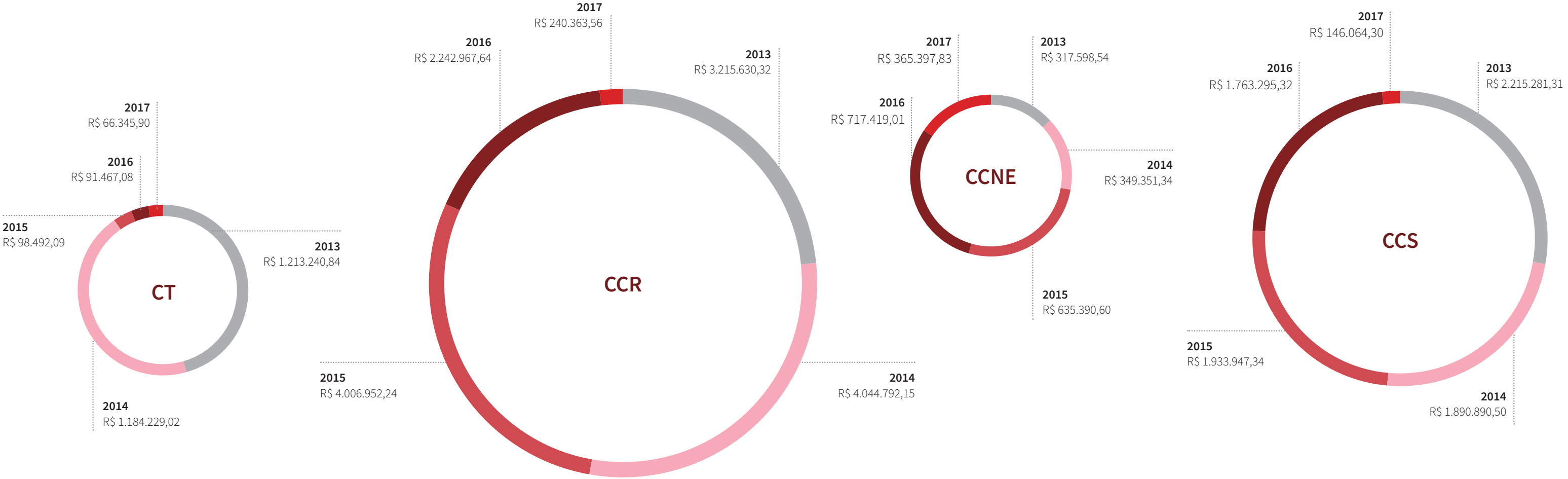
EVOLUÇÃO ANUAL DE DESPESAS POR UNIDADE UNIVERSITÁRIA

Ao longo dos cinco anos da série temporal, nos quatro primeiros há a manutenção da lógica apresentada anteriormente, isto é, o CCR e o CCS são as unidades universitárias que mais arrecadaram

recursos por meio de prestações de serviços. As grandes volatilidades visualizadas para os dois referidos centros se devem justamente ao encerramento da vigência de projetos.

Nos quatro primeiros anos não há muita variação na arrecadação em três dos quatro centros contemplados. Assim, nesse período a maior variação aconteceu no CCR entre 2014 e 2015. Nos demais centros há uma tendência de manutenção

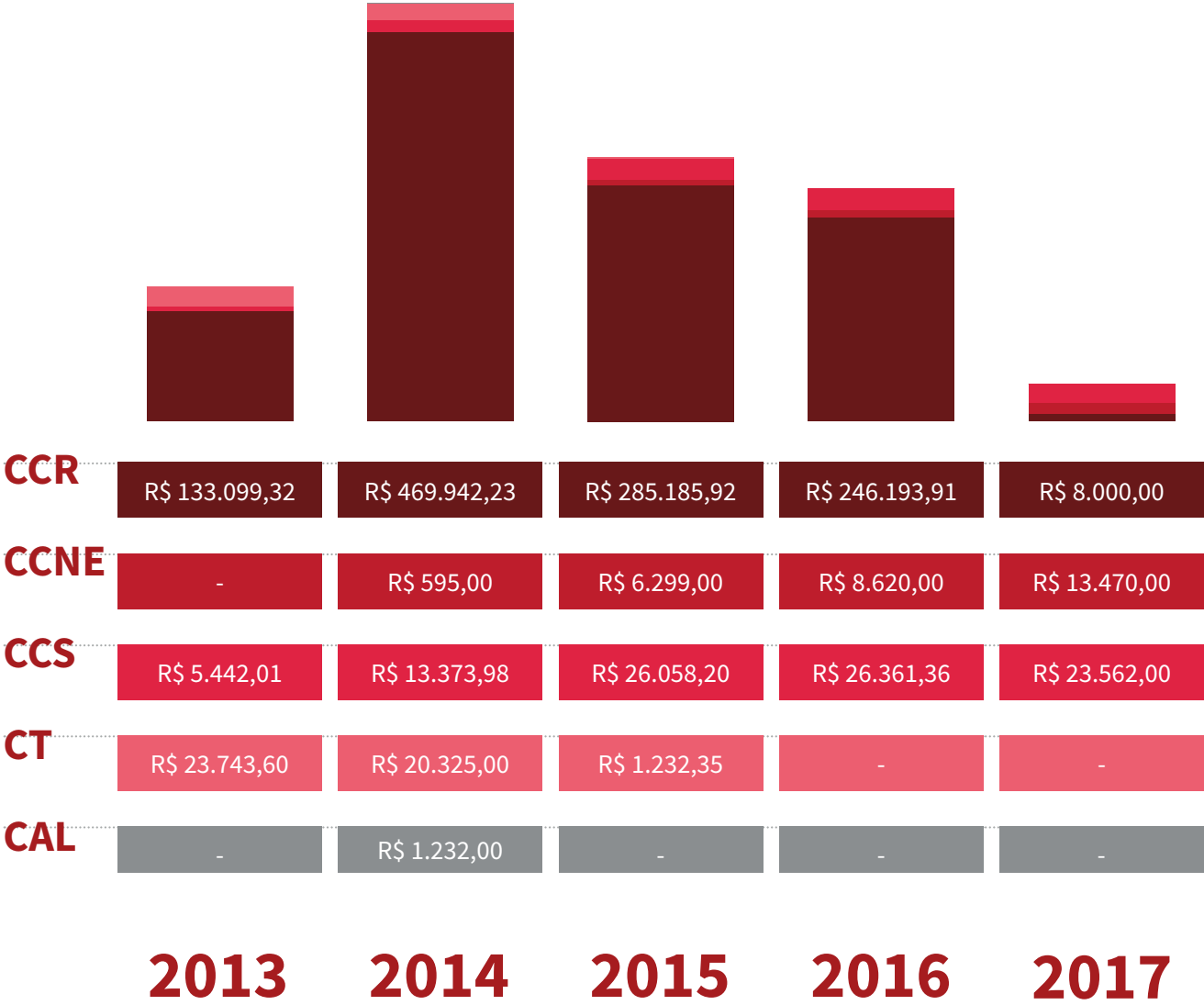
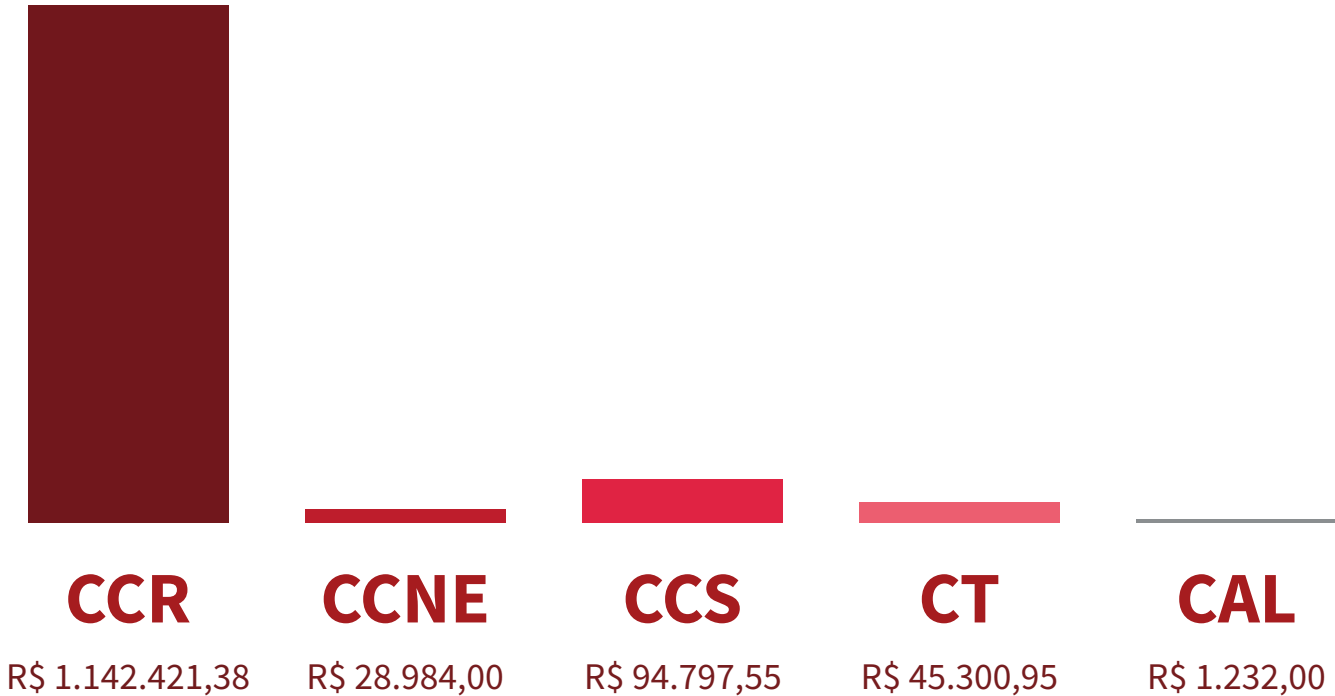
das despesas nos três primeiros anos. Diferentemente do ano de 2016 e 2017, em que, como já exposto, teve uma série de projetos findados comprometendo gritantemente nas cifras arrecadadas.



EVOLUÇÃO EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE

Desde o ano de 2013 foram incorporados R\$1.312.735,88 em materiais e equipamentos permanentes por meio de Prestações de Serviços. Nestes cinco anos, 2014 foi o ano mais representativo deste total, totalizando 38,5%. Já no ano de 2017, foram imobilizados R\$45.032,00, representando 16% em relação à 2016.

No tocante aos centros, como pode ser visualizado no gráfico à seguir, há uma hegemonia na representatividade do CCR em todos os anos, exceto em 2017. O CCR nesses cinco anos foi responsável pela imobilização de 87%, isto é, R\$1.142.421,38.



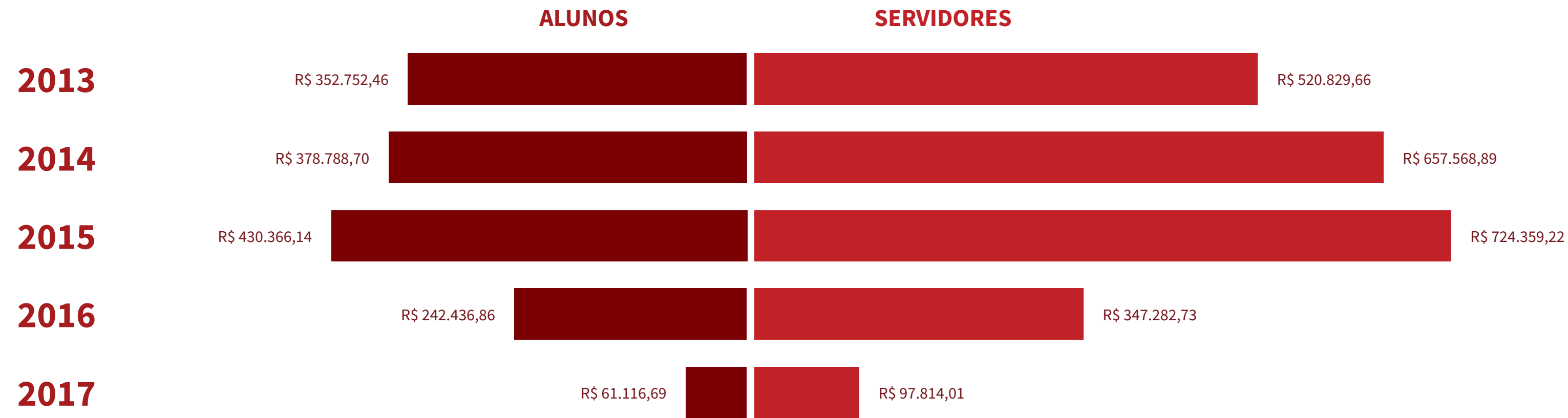
EVOLUÇÃO REMUNERAÇÃO
RECURSOS HUMANOS

Novamente, é possível verificar que nos três primeiros anos, há uma tendência de manutenção dos recursos destinados a pagamento de bolsas, essa manutenção é acompanhada de uma leve tendência de alta, como pode visualizado no gráfico.

No ano de 2013 a representatividade das bolsas pagas a alunos alcança 40,28% da unidade, em 2014, 36,55%; em 2015, 37,27%; em 2016, 41,11% e em 2017, 38,45%. Em relação aos servidores (professor e técnico administrativo) as representatividades alcançam 59,48% em 2013; 63,45% em 2014, 62,73% em 2015, 58,88% em 2016 e 61,54% em 2017.

É importante destacar que o pagamento de bolsas a alunos cresce a taxas crescentes ao longo dos três primeiros anos, ou seja, a variação de 2013 para 2014 atinge 7,38% e 13,62% de 2014 para 2015. Já, as bolsas pagas a servidores crescem a taxas decrescentes nos três primeiros anos, atingindo 26,25% de 2013 para 2014 e 10,16% de 2014 para 2015.

Nos dois últimos anos os valores ficam bem abaixo dos anos anteriores, sendo esta uma consequência do encerramento dos projetos supracitados.



EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PAULO AFONSO BURMANN
Reitor

LUCIANO SCHUCH
Vice-Reitor

AGENCIA DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

PROF. HÉLIO LEÃES HEY
Diretor AGITTEC

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

PROF. MÁRCIO ANTÔNIO MAZUTTI
Coord. de Transferência de Tecnologia

EQUIPE

Alberto Granzotto
Ândiel Lucas Ortiz
Lauren Peres Lorenzoni
Samuel Segabinazzi

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Andressa Peruchena
Deirdre Holanda
Felipe Carvalho
Rafael Krug

FOTOGRAFIAS

Kennior Dias
Deirdre Holanda

